**AVANÇOS E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO MÉTODO CANGURU POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA**

1Gustavo Silva Honorato; 2Matheus Souza Brito; 3Antônio Thiago Beserra; 4Bárbara Milene Morais de Souza; 5Davi Aquino Dantas; 6Emanuelly Vieira Pereira

1,2,3,4,5Acadêmicos de Medicina da Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato, Ceará, Brasil. 6Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará, Universidade Regional do Cariri - URCA, Iguatu, Ceará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** gustavo.honorato@urca.br

**Eixo Temático:** Saúde da mulher.

**Introdução:** O Método Canguru (MC) constitui Política Pública nacional existente há mais de 30 anos, com abordagem centrada no cuidado neonatal com vistas a melhorar os resultados de saúde dos recém-nascidos prematuros ou com baixo peso. Faz-se necessário compreender a importância de sua implementação pelas equipes multiprofissionais de saúde no Brasil, considerando perspectivas e experiências dos profissionais de saúde. Posto isso, frente à importância do Método Canguru à promoção da saúde e ao cuidado humanizado e eficaz, faz-se necessário analisar os avanços e desafios da implementação desse método na assistência materno-infantil. **Objetivo**: Identificar, conforme a literatura científica, avanços e desafios na implementação do Método Canguru pelas equipes multiprofissionais em saúde nas unidades de terapia intensiva neonatal. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura. As buscas foram realizadas em agosto de 2023 na Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizou-se os filtros: artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e nas bases de dados Medline e Lilacs, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Método Canguru e Recém-Nascido cruzados com o operador *booleano AND.* Foram identificados 51 estudos, sem duplicatas, verificados na plataforma *Rayyan®*. Realizou-se a leitura do título e do resumo, sendo incluídos estudos que abordassem o Método Canguru em consonância com os benefícios e com seus desafios de implementação. Foram excluídas três revisões de literatura, e 35 artigos que não respondiam a pergunta da pesquisa. Por fim, 13 estudos foram lidos na íntegra e utilizados na construção deste estudo. Os dados são apresentados descritivamente. **Resultados e Discussão:** A implementação do Método Canguru enfrenta resistências variadas, a relutância de alguns profissionais de saúde em aderir às práticas recomendadas e a resistência em participar de cursos que possibilitem um manejo eficaz na orientação do Método Canguru proporcionado pelo engajamento na educação continuada. Além disso, a falta de infraestrutura hospitalar adequada, a resistência dos pais, muitas vezes devido à falta de informação e apoio, e as barreiras relacionadas à formação e à atualização dos profissionais de saúde são fatores preponderantes que contribuem negativamente à implementação do método. Essa, muitas vezes, é superada através de ações de sensibilização, demonstrando os benefícios significativos do método aos recém-nascidos e às suas famílias. Apesar das resistências encontradas na implementação do Método Canguru, há um reconhecimento significativo dos seus benefícios, como estímulo ao aleitamento materno, redução da mortalidade infantil, desenvolvimento afetivo e desenvolvimento neurológico. O Método Canguru é percebido como uma "bandeira de luta", uma causa nobre que transformou a dinâmica de cuidado neonatal, promovendo uma abordagem mais humanizada e centrada na família. O método facilita o contato pele a pele, aleitamento materno e também promove um ambiente tranquilo e acolhedor nas unidades neonatais. Destaca-se a necessidade da educação continuada para superar as barreiras e integrar plenamente o Método Canguru no cuidado neonatal. **Considerações Finais:** É imperativo que os profissionais de saúde sejam capacitados continuamente sobre a eficácia do método, promovendo uma abordagem humanizada no cuidado neonatal. Ademais, faz-se necessário pesquisas contínuas com vistas a superar barreiras existentes e facilitar a implementação ampla do Método Canguru.

**Palavras-chave:** Recém-Nascido Prematuro; Promoção da Saúde; Método canguru; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Políticas de Saúde.

**Referências**

AIRES, Luana Cláudia dos Passos et al. Da implantação à disseminação do método canguru em Santa Catarina: uma análise foucaultiana. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Santa Catarina, v. 32, n. 1, p. 1-15, 19 jun. 2023. Anual. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0327pt>. Acesso em: 10 ago. 2023.

AIRES, Luana Cláudia dos Passos *et al*. Kangaroo-mother care method: a documentary study of theses and dissertations of the brazilian nurse (2000-2017). **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 73, n. 2, p. 1-9, 30 mar. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0598. Acesso em: 10 ago. 2023.

MIRANDA, Elaine Cristina Silva et al. Situação dos leitos neonatais em maternidades brasileiras: uma análise exploratória. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 26, n. 3, p. 909-918, 15 mar. 2021. Mensal. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.21652020>. Acesso em: 10 ago. 2023.

GOUDARD, Marivanda Julia Furtado et al. Características do contato pele a pele em unidades neonatais brasileiras: estudo multicêntrico. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v. 36, n. 1, p. 1-8, 08 maio. 2023. Acta Paulista de Enfermagem. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2023ao02442>. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/ape/a/hK5nyZ89HpFnNkhxvwx7MCG/?lang=pt](https://www.scielo.br/j/ape/a/hK5nyZ89HpFnNkhxvwx7MCG/?lang=pt.). Acesso em: 10 ago. 2023.